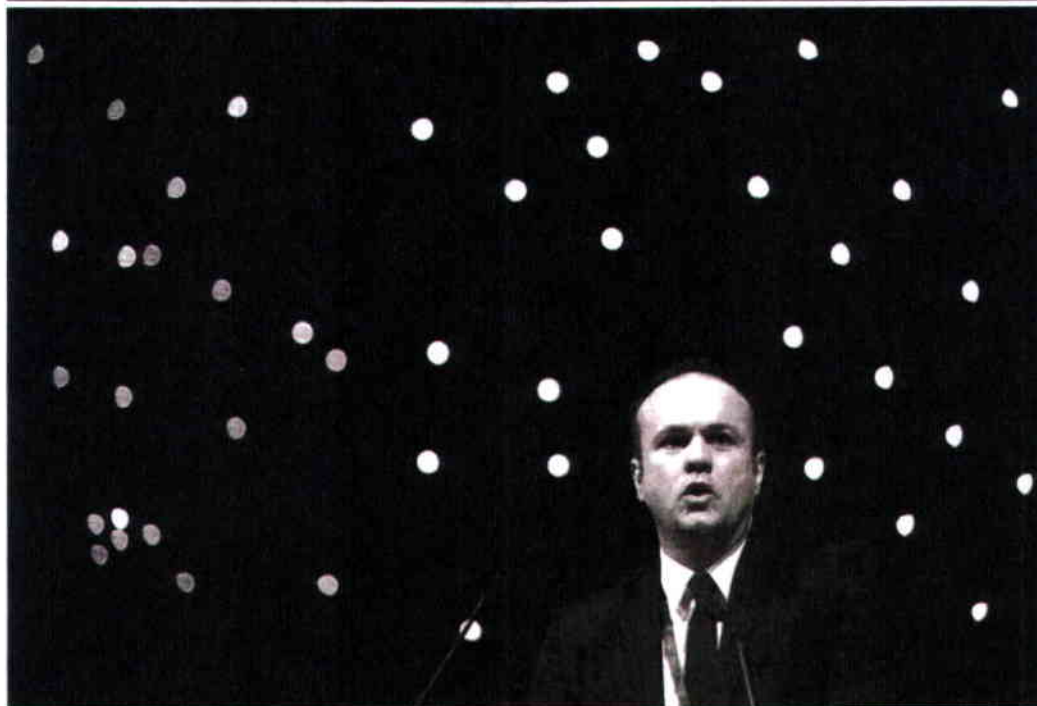




TELECOMUNICAÇÕES

Desenvolvimento económico passa pela fibra

Ana Brígida

**CONFERÊNCIA FTTH
2010 FIL 24/25 FEV.****ANA TORRES PEREIRA**

atp@negocios.pt

A modernização tecnológica, nomeadamente no que concerne às Redes de Nova Geração, é a chave para o desenvolvimento económico, defendem os principais operadores do mercado nacional. "Portugal percebeu que investir em fibra é única forma de acabar com atraso que o país sofre", disse ontem Xavier Rodriguez-Martin, CEO da Oni, durante a Conferência do FTTH Council.

No último ano, Portugal entrou no "ranking" europeu do FTTH Council porque segundo os números deste organismo o País ultrapassou 1% dos lares com subscrição de fibra. Um "ranking" onde não aparece a Alemanha ou o Reino Unido.

Mas, o sucesso da expansão das Redes de Nova Geração vai depender dos serviços disponibilizados, de acordo com os principais operadores do mercado nacional, que debateram o futuro da fibra. "As Redes de Nova Geração (RNG) só agora é que estão a começar, mas o seu futuro vai depender das novas aplicações", disse Xavier Rodriguez-Martin. Para os principais operadores no mercado - Portugal Telecom, Zon, Oni e Optimus -, os portugueses terão que ter argumentos fortes para mudarem a sua conexão.

Luís Alveirinho, director de rede da Portugal Telecom, corrobora essa ideia: "temos que ter novas aplicações e novos serviços para responder à exigências dos consumidores". Neste momento, Manuel Ramalho Eanes, administrador da Optimus, referiu que essa tem sido a estratégia da empresa do grupo Sonae. "Temos um conjunto de serviços impressionante e os clientes exigem ainda mais para ter uma experiência mais completa".

Além dos clientes residenciais, Paulo Campos, secretário de Estado das Comunicações, terminou a sua intervenção, apelando à participação das empresas. "A existência das RNG em Portugal será ainda uma oportunidade única e um desafio para a cooperação entre as empresas portuguesas e as multinacionais localizadas em Portugal", concluiu.